

1 ideia para compor o país: é realmente maçador mas é totalmente previsível

27.05.2015



JOSÉ CARLOS CARVALHO

António Pinto Leite é a 14^a personalidade da Gestão, da Política e da Música que o Expresso convidou para responderem à questão: que ideia tem para compor o país? Conheça a reflexão do advogado e coordenador do departamento de contencioso e arbitragem na Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, nesta rubrica do projeto Pensar o País com Música de Fundo, do Expresso e do Deutsche Bank, que pode acompanhar no nosso site.

"O principal drama de Portugal é não ser previsível. Já falimos três vezes em democracia e, em rigor, ninguém sabe se não vamos cair na bancarrota outra vez. Quando uma agencia de rating diz que, apesar dos bons resultados, espera pelas eleições legislativas para reavaliar Portugal, isso significa, simplesmente, que não somos previsíveis. Tudo pode acontecer.

Não se tem em devida conta o monumental prejuízo para o nosso futuro que resulta de não sermos um país previsível, tanto para os estrangeiros, como para nos mesmos. Ao fundo toca Brahms. É realmente maçador, mas é totalmente previsível."

